

Jornalismo literário e ambiental: uma análise das narrativas e do ativismo em Sumaúma sobre exploração de petróleo na Amazônia¹

Ana Carolina Poleze MESSIAS²
Ruth REIS³
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Resumo

A partir da hipótese de que o jornalismo literário e o jornalismo ambiental apresentam características semelhantes, identificamos o exercício da cidadania em três reportagens da plataforma Sumaúma, na cobertura sobre uma possível exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas. Concluímos que o jornalismo literário e ambiental resultaram em um discurso comprometido com a defesa do meio ambiente.

Palavra-chave: jornalismo ambiental; jornalismo literário; narrativa; discurso.

Introdução:

Uma das principais referências nos estudos de Jornalismo Literário no Brasil, Lima (2010, p.11), entende que "comunicar [é] um processo de transportar conteúdos factuais [...] e simbólicos [...]". Essa característica leva ao ponto indicado por Pena (2007): a cidadania, também presente nas definições de jornalismo ambiental em Girardi et al (2021).

É com essa proposta que surge, em 2022, a plataforma de jornalismo independente Sumaúma. Selecionamos a cobertura composta de três reportagens sobre a possível perfuração, pela Petrobras, de um poço de petróleo na foz do rio Amazonas. O objetivo é identificar os elementos do jornalismo literário no jornalismo ambiental na construção de cidadania.

Utilizamos como metodologia a Análise Pragmática da Narrativa Jornalística (Motta, 2005) que entende ser o jornalismo uma forma de narrativa semelhante à criação literária a partir de quatro eixos: a temática; os personagens; os efeitos de sentido e as metanarrativas, que são significados de fundo ético e moral, ou fábula da história.

Análise:

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

²Aluna do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); integrante no Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Discurso (Grudi/UFES), ana.messias@edu.ufes.br.

³Orientadora; professora titular da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); coordenadora Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Discurso (Grudi/UFES), ruth.reis@ufes.br.



No eixo temática, foi definida como tema central a *exploração de petróleo*, com três reportagens de Claudia Antunes que mostram, respectivamente, a apresentação do problema, o desdobramento do caso e a conclusão.

No eixo personagem, identificamos os dois principais: a Petrobras e o Ibama, sempre no papel de vilão e herói, respectivamente. Outro personagem que ganha destaque é uma liderança indígena, no lugar de vítima.

Além de um texto inspirado no jornalismo literário, as reportagens usam recursos narrativos como infográficos e fotografía, expressões categóricas como "catástrofe anunciada" e relatos de fontes da região como "sem o rio, a gente não existe".

Podemos identificar duas metanarrativas presentes. A primeira levanta a bandeira de defesa do meio ambiente e a segunda é exposição dos interesses econômicos por parte do Governo Federal.

Conclusão:

Ao analisarmos os eixos efeitos de sentido e as metanarrativas, concluímos que estas buscam provar o ponto de vista que Sumaúma defende: a não exploração de petróleo na foz do rio Amazonas. Além disso, Sumaúma propõe se posicionar como defensora da cidadania ao cobrar do governo e dos demais responsáveis a proteção da natureza.

Referências

GIRARDI, Ilza Maria Tourinho; LOOSE, Eloisa Beling; STEIGLEDER, Débora Gallas. O esforço de alfabetização ecológica do campo jornalístico. Trajetórias de pesquisa em comunicação: temas, heurísticas, objetos. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 268 pp 151-166, 2021.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Jornalismo literário para iniciantes.** São Paulo, Clube dos Autores, 2010.

MOTTA, Luiz Gonzaga. A Análise Pragmática da Narrativa Jornalística. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2005.

PENA, Felipe. O jornalismo literário como gênero e conceito. Revista Contracampo, n. 17, p.43-58, 2007.